DESSICASH 200 SL

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 25216

COMPOSIÇÃO:

9,10-dihydro-8a,10a-diazoniaphenanthrene (DIQUATE).....**200 g/L (20% m/v)**

Outros Ingredientes .....**914 g/L (80% m/v)**

GRUPO	D	HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida não seletivo de ação de contato do grupo químico bipiridílio.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO*:
SHARDA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E AGROQUÍMICOS LTDA.
Rua da Consolação, 222 - Cjt. 608 - CNPJ: 11.426.444/0001-00 - São Paulo/SP
CEP 01302-000 - Tel/Fax: (11) 3129 7423 - Registro da empresa na CDA/SAA/SP nº 965
(*) IMPORTADOR PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
DESSICASH TECNICO - Registro MAPA nº 09809
Zhejiang Yongnong Chem. Ind. Co. Ltd. - Lantian Yongqiang - Wenzhou city - Zheijiang - China

FORMULADORES:
UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. - Av. Maeda s/n - Distrito Industrial - Ituverava - São Paulo / Brasil. CEP 14500-000 - Registro da empresa no estado (CDA) nº 1049. CNPJ: 02.974.733/0003-14
NORTOX S.A. - Rodovia BR 360, Km 197 - **Arapongas** - Paraná / Brasil. CEP 86700-970 - Registro da empresa no estado (SEAB) nº 466. CNPJ: 75.263.400/0001-99
Rodovia BR 163, Km 116 - **Rondonópolis** - Mato Grosso / Brasil. CEP 78740-275 - Cadastro da empresa no estado (INDEA) nº 183/06. CNPJ: 75.263.400/0011-60

SERVATIS S/A - Rodovia Presidente Dutra Km. 300,5 -Parque Embaixador - Resende - RJ / Brasil. CEP 27537- 000 - Registro da empresa no estado (FEEMA) nº LO FE009203 - CNPJ: 06 697.008/0001-35
SIPCAM NICHINO Brasil S.A. - Rua Igarapava, nº 599. Distrito Industrial III - Uberaba - MG / Brasil CEP 38044-765 - Registro da empresa nº estado (IMA) nº 70100646. CNPJ: 23.361.306/0001-79
SUMITOMO Chemical Brasil Indústria Química S.A. - Av. Parque Sul, 2138 - 1 Distrito Industrial CEP 61939-000 - Maracanaú/CE - CNPJ: 07467822/0001-26; SEMACE Nº 390/2018 - DICOP/GECON
TAGMA Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. - Av Roberto Simonsen nº 1459 - Paulínia - São Paulo / Brasil. CEP 13140-000 - Registro da empresa no estado (CDA) nº 477. CNPJ 03.855.423/0001-81
CDH S Agrochemicals SAIC - Supercarretera Km 9, Campo Tacuru - Hernandarias / Paraguai.
Shandong Luba Chemical Ind. Co. Ltd. - Louja Village Tangwang Town, Licheng district - Jinan, Shandong, China
Sharda Cropchem Ltd. - Plot n° 6215 Block A, GIDC Industrial Estate, Ankleshwar, Dist Bharuch - Gujarat, India
Zhejiang Yongnong Chem. Ind. Co. Ltd. - Lantian Yongqiang Wenzhou city Zheijiang - China
Red Sun Group Corporation - 269 Baota Road, Gaochun County - Nanjing - China

IMPORTADORES:
DKBR TRADING S.A. (matriz) Avenida Ayrton Senna da Silva, 600 - Condomínio Torre Siena Andar 17 - Sala 1704 - Gleba Fazenda Palhano - CEP: 86.050-460 - Londrina/PR - CNPJ: 33.744.380/0001-28. Número de registro do estabelecimento/Estado: 1007743 - ADAPAR/PR. / (filial Cuiabá-MT) Avenida Miguel Sutil, n.º 6.559, Áneio A, Sala 3, Alvorada - CEP: 78048-000 - Cuiabá/MT - CNPJ: 33.744.380/0002-09. Número de registro do estabelecimento/Estado: 22058 - INDEA/MT. / (filial Iepê-SP) Rodovia SPA 008/457, s/nº, Sala 01 km 500 Marros - Zona Rural - CEP: 19640-000 - Iepê/SP - CNPJ: 33.744.380/0003-90. Número de registro do estabelecimento/Estado: 4303 - CDA/SP. / **FIAGRIL LTDA.** - Avenida da Produção, nº 2230-W, Quadra 999, Lote 26, sala 01 - Bairro Bandeirantes - CEP 78455-000 - Lucas do Rio Verde - Mato Grosso - CNPJ: 02.734.023/0013-99 - Número de Registro do Estabelecimento/Estado: nº 28047 INDEA/MT / **ALAMOS DO BRASIL LTDA.** (matriz) Avenida Senador Tarso Dutra, 565 - sala 1407 - torre 2 - Bairro Petrópolis - CEP 90690-140 - Porto Alegre/RS - CNPJ: 07.118.931/0001-38 - Número de registro do estabelecimento/Estado: 1788/08 - SEAPA/RS / (filial Maringá/PR) Rua Industrial 1, s/nº - Parque Industrial - CEP 85525-000 - Maringá/PR CNPJ: 07.118.931/0003-08 - Número de registro do estabelecimento/Estado: 1007936 - ADAPAR/PR / (filial Pinhalzinho/SC) Av. Brasília, 3100 - sala 01, fundos - Bairro Nova Divineia - CEP 89870-000 - Pinhalzinho/SC - CNPJ: 07.118.931/0002-19 - Número de registro do estabelecimento/Estado: 1716 - CIDASC/SC / **ALTA - América Latina Tecnologia Agrícola Ltda.** - MATRIZ - CNPJ: 10.409.614/0001- 85 - Avenida Sete de Setembro, 4923, Batel - Curitiba/PR - CEP: 80240-000 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: ADAPAR/PR nº 003483 / Filial Cuiabá/MT - CNPJ: 10.409.614/0004-28 - Rua Projetada, 150, Armazém 1 Distrito Industrial - Cuiabá/MT - CEP: 78098-970 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: INDEA/MT nº 16630 / Filial Ibiporã/PR - CNPJ: 10.409.614/0002-66 - Rodovia PR 090 - S/N, Lote 44-C-2, P. Industrial Nenê Favoretto - Ibiporã/PR - CEP: 86200-000 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: ADAPAR/PR nº 1000151 / Filial Uberaba MG - (CNPJ: 10.409.614/0005-09) - Rodovia BR-050, km 185, Galpão 10 Jardim Santa Clara - Uberaba/MG - CEP: 38038-050 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: IMA/MG nº 11975 / Filial Barueri / SP - CNPJ: 10.409.614/0003-47 - Rod. Pres. Castelo Branco, 1100, km 30,5, módulo 5H, Bairro dos Altos - Barueri/SP - CEP: 06421-400 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: CDA/SAA/ SP nº 1164 - Filial Passo Fundo / RS - CNPJ: 10.409.614/0006-90 - Rod BR 285, nº 7870, km 297, Bairro José Alexandre Zachia - Passo Fundo/RS - CEP: 99042-890 - Nº de registro do estabelecimento/Estado: DISA/ODA/SEAPA nº 931 / **AGRO FAUNA COMÉRCIO DE INSUMOS LTDA.** - CNPJ n.º 47.626.510/0001-32 - Rua Jair Martins Mil Homens nº 500 - Sala 515 - B, Vila São José, CEP: 15.090-080 - São José do Rio Preto /SP - Número de registro do estabelecimento/Estado: nº 4305 CDA/SAA/ SP / **AGRICOLA ALVORADA S.A.** - CNPJ nº 04.854.422/0002-66 - Rua do Comércio, nº 1549 Bairro Parque Industrial, CEP: 78850-000 - Primavera do Leste / MT - Número de registro do estabelecimento/Estado: nº 20735 INDEA/MT / **AGROMAVE INSUMOS AGRICOLAS LTDA.** - CNPJ nº 07.534.739/0001-22 - Avenida Ademar Riedi, 9762 - Bairro Industrial - CEP 78890-000 Sorriso - Mato Grosso - Número de Registro do Estabelecimento/Estado: nº 29173 INDEA/MT / **AGRILEAN INPUTS S/A** CNPJ 47.963.211/0004-08 - Rodovia Presidente Castelo Branco 11.100, Km 30,5 pavmto 36 - Jardim Maria Cristina - CEP 06421-300 Barueri - São Paulo / Brasil - Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 4378 CDA/SP / **AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.** (filial Cuiabá/MT) CNPJ: 77.294.254/0050-72 Rodovia BR 364 Km 20 s/nº, CEP: 78098-970, Bairro: Zona Rural, Cuiabá/MT, Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 20435 INDEA/MT / (filial Sorriso/MT) CNPJ Nº 77.294.254/0077-92 Rodovia BR 163, 2461, Bairro Expansão Urbana, Sorriso/MT, Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 22456 INDEA/MT / (filial Paragominas/PA) CNPJ: nº 77.294.254/0083-30 Rodovia PA 125, Quadra 03, Lote 15, CEP: 68628-557, Paragominas/PA, Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 004.23 ADEPARA/PA / (filial Boa Vista/RR) CNPJ Nº 77.294.254/0079-54 Avenida Ville Roy, nº 7492, Quadra 54, São Vicente, CEP: 69301-000, Boa Vista-RR, Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 1420025 ADERR/RR / (filial Cerejeiras/RO) CNPJ Nº 77294.254/0022-19 Rodovia RO 435 Km 113, CEP: 76997-000, Bairro: Zona Rural,- Cerejeiras/RO, Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 0001655 IDARON/RO / **AGRICONNECTION IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA.** - CNPJ 39.496.730/0001-60 Av. Manoel Genilão de Araujo nº 188 SALA 02 - Centro - Campo Verde / MT - CEP 78.840-000 Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 27326 INDEA-MT / **SOMAX AGRO DO BRASIL LTDA.** - CNPJ Nº 45.923.627/0001-52 - Rua Jorge Sarwais, 3409 Panorama Foz do Iguaçu/PR Nº de registro do estabelecimento/Estado: nº 1008194 ADAPAR/PR / **GOPLAN S/A** - CNPJ nº 37.422.086/0001-96 Rua Antônio Lapa, 606 Cambuí - Campinas/SP, CEP 13025-241, N.º de registro do estabelecimento/Estado: nº 4296 CDA/SAA/ SP

Nº do lote ou partida:	
Data de fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 2 - PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Rev.04 - 24/10/23

Produto: BL - DESSICASH 200 SL - 20 L	**CORES:**
Pais: Brasil	PRETO
Revisão: Rev04 - 26/10/23	PANTONE 199 C
Formato Bula: 560 mm x 115 mm	
Alterações:	Inclusão de importadores, culturas /modalidades de uso, intervalo de segurança. (Carlos - 24/10/23)

INSTRUÇÕES DE USO: DESSICASH 200 SL é um herbicida não seletivo, pós-emergente com ação de contato, pertencente ao grupo químico bipiridílio, sendo indicado na dessecação pré-colheita das culturas de soja, feijão e batata; manejo de plantas infestantes em pré-semeadura, antes do plantio direto, nos cultivos de algodão, soja, feijão, milho e girassol e em aplicações nas entre-linhas nas culturas de citros e café.

INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCA, E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

a) DESSECAÇÃO NA PRÉ COLHEITA DAS CULTURAS

DESSICASH 200 SL é indicado para uso em dessecação na pré-colheita das culturas de batata, feijão e soja. Ainda, na dessecação pré-colheita da cultura da soja é indicado para controlar a planta daninha Saco-de-padre (*Cardiospermum halicacabum*).

Cultura	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Batata	1.5 - 2.5 (300 - 500 g i.a/ha)	pulverizador costal: 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha Aérea: 30 - 40 L/ha	Aplicar no mínimo 7 dias antes da colheita. Realizar no máximo 1 aplicação.
Feijão	1.5 - 2.0 (300 - 400 g i.a/ha)		Aplicar quando o feijão estiver fisiologicamente maduro. Realizar no máximo 1 aplicação.
Soja	1.0 - 2.0 (200 - 400 g i.a/ha)		Aplicar quando a soja estiver fisiologicamente madura. Realizar no máximo 1 aplicação.

(*) Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante.

Cultura	Planta Infestante Nome Comum (nome científico)	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Número, Época e Intervalo de Aplicação
Soja	**Saco-de-padre** (*Cardiospermum halicacabum*)	1.5 - 2.0 (300 - 400 - g i.a/ha)	pulverizador costal: 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha Aérea: 30 - 40 L/ha	Aplicar no mínimo 7 dias antes da colheita. Realizar no máximo 1 aplicação.

(*) Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante.

b) MANEJO DE PLANTAS INFESTANTES ANTES DA SEMEADURA DAS CULTURAS

DESSICASH 200 SL é indicado no controle de plantas infestantes em aplicação em pré-semeadura, antes do plantio direto, nos cultivos de algodão, soja, feijão, milho e girassol.

Cultura	Planta Infestante Nome Comum (nome científico)	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Época, Número e Intervalo de Aplicação
Feijão	Carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*) Picão-preto (*Bidens pilosa*) Amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*)	1,5 - 2,0 (300 - 400 g i.a/ha)	pulverizador costal: 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha Aérea: 30 - 40 L/ha	Controlar as plantas infestantes antes da semeadura da cultura do feijão. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento da planta daninha (5 - 15 cm). Realizar no máximo 1 aplicação.

Cultura	Planta Infestante Nome Comum (nome científico)	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Época, Número e Intervalo de Aplicação
Feijão	Corda-de-viola (*Ipomoea aristolochiaefolia*) Cordão-de-frade (*Leonotis nepetifolia*) Guanxuma (*Sida rhombifolia*) Caruru-de-mancha (*Amaranthus viridis*) Trapoeraba (*Commelina benghalensis*) Buva (*Conyza canadensis*)	1.5 - 2.0 (300 - 400 g i.a/ha)	pulverizador costal: 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha Aérea: 30 - 40 L/ha	Controlar as plantas infestantes antes da semeadura da cultura do feijão. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento da planta daninha (5 - 15 cm). Realizar no máximo 1 aplicação.
Algodão Milho Soja Girassol	Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) Soja voluntária (*Glycine max*) Algodão voluntário (*Gossypium hirsutum*) Corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*) Milho voluntário (*Zea mays*)	2.0 (400 g i.a/ha) 1.5 (300 g i.a/ha) 2.0 (400 g i.a/ha) 2.5 (500 g i.a/ha) 3.5 (700 g i.a/ha)	pulverizador costal : 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha Aérea: 30 - 40 L/ha	Aplicação única, 2 dias antes da semeadura das culturas, em área total e pós-emergência das plantas infestantes nas fases iniciais de crescimento de 5 a 15 cm. Realizar no máximo 1 aplicação.

(*) Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante.

c) MANEJO DE PLANTAS INFESTANTES NAS ENTRELINHAS DAS CULTURAS

DESSICASH 200 SL é indicado no controle em pós-emergência das plantas infestantes com aplicação em jato dirigido nas entrelinhas das culturas de Café e Citros.

Cultura	Planta Infestante Nome Comum (nome científico)	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Época, Número e Intervalo de Aplicação
Café Citros	Carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*) Picão-preto (*Bidens pilosa*) Amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*)	1,5 - 2,5 (300 - 500 g i.a/ha)	pulverizador costal : 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha	Controlar plantas infestantes nas entrelinhas das culturas de café e citros. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento da planta daninha (5 - 15 cm). Realizar no máximo 1 aplicação.

Cultura	Planta Infestante Nome Comum (nome científico)	Dose* Produto comercial (L /ha)	Volume de Calda (L/ha)	Época, Número e Intervalo de Aplicação
Café Citros	Corda-de-viola (*Ipomoea aristolochiaefolia*) Cordão-de-frade (*Leonotis nepetifolia*) Guanxuma (*Sida rhombifolia*)	1.5 - 2.5 (300 - 500 g i.a/ha)	pulverizador costal: 200 L/ha pulverizador de barra: tratorizado 200 - 300 L/ha	Controlar plantas infestantes nas entrelinhas das culturas de café e citros. Deve ser aplicado nas fases iniciais de crescimento da planta daninha (5 - 15 cm). Realizar no máximo 1 aplicação.

(*) Adicionar espalhante adesivo não-iônico à calda de aplicação de acordo com a recomendação do fabricante.

MODO DE APLICAÇÃO:

DESSICASH 200 SL deve ser aplicado somente nas dosagens recomendadas, diluído em água, em pulverização com jato dirigido ou em área total.

Equipamentos de aplicação:

DESSICASH 200 SL pode ser aplicado através de pulverizadores costal manual, pulverizador tratorizado convencional e através de aeronaves agrícolas. Os equipamentos de pulverização devem ser equipados com filtros adequados a cada tipo de bico.

- Pulverizador de barra tratorizado:
  Bico tipo leque, série 80 ou 110, pressão entre 30 a 40 lb/pol², volume de calda de 200 a 300 litros água por hectare.
- Pulverizador costal: Bico tipo leque, série 80 ou 110, pressão entre 15 a 20 lb/pol², volume de calda mínimo de 200 a 300 litros água por hectare.
- Pulverizador por aeronave agrícola: Bico tipo cônico, pontas D6 e D12 provido de caraçóis e placas com orifícios (ângulo de 90°), pressão 25 lb/pol², volume de calda de 30 a 40 litros água por hectare. Altura de Vôo: 2 a 3 m. Faixa de deposição de 12 a 15m. Tamanho de gotas de 250 a 300 micras, e 30 a 40 gotas/cm². O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de pulverização para adequar a densidade. Evitar perdas por deriva e evaporação.
- Condições climáticas: Aplicar dentro das condições climáticas de temperatura (máxima): 28°C, Umidade relativa (mínimo): 55% e velocidade do vento (máxima): 10 Km/h.

Instruções para preparo da calda de pulverização:

Encher o tanque do pulverizador com água até metade do seu volume e, então, adicionar DESSICASH 200 SL e o espalhante adesivo nas doses recomendadas. Manter o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. Manter a agitação da calda de forma contínua durante o seu preparo e aplicação.

Lavagem do equipamento de pulverização:

Somente utilizar equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

CULTURA	DIAS
Algodão	(*)
Batata (dessecação)	7
Café	16

CULTURA	DIAS
Citros	14
Feijão (dessecação)	7
Feijão	(*)
Girassol	(*)
Milho	(*)
Soja (dessecação)	7
Soja	(*)

(*) Não determinado devido à modalidade de emprego (manejo de plantas infestantes antes da semeadura)

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- O uso do produto está restrito ao indicado no rótulo e bula.
- Utilizar somente as doses recomendadas.
- Durante a aplicação do produto evitar que a deriva atinja outras áreas e/ou culturas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide Dados Relativos à Proteção da Saúde humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para mais esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para **uso exclusivamente agrícola.**

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:
- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante. Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PERIGO
ATENÇÃO

Nocivo se ingerido
Nocivo em contato com a pele
Fatal se inalado
Provoca irritação à pele
Provoca irritação ocular grave

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou a receita agronômica do produto.
Ingestão: Se engolir o produto NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o Vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no olho.
Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
A pessoa que ajudar deverá proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR DIBROMETO DE DIQUATE (DESSICASH 200 SL)
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo Químico	Diquate: Bipiridílio. Derivados de alquil piridina
Classe toxicológica	Categoria 2 - Produto Altamente Tóxico.
Vias de absorção	Oral, dermal, inalatória e ocular.
Toxicocinética	Diquate: Diquate é pouco absorvido pelo trato gastrointestinal. Em ratos, após a administração oral, 77% da dose foram encontradas nas fezes como diquate e 12% como outros produtos metabólicos, sendo mais da metade monopirídina de diquate. Outro estudo mostrou que diquate é pouco absorvido em ratos, sendo 90% excretados pelas fezes e 6% na urina após 48 horas. Absorção pela pele intacta é mínima. A principal via de excreção do diquate absorvido pelo corpo são os rins. Derivados de alquil piridina: Piridina é absorvida pelo trato gastrointestinal, pele e por inalação. E eliminada pela urina, fezes, pele e pulmão. A eliminação é rápida e parece não haver acumulação nos tecidos.
Mecanismos de toxicidade	Diquate: Diquate é um potente redutor e é prontamente convertido a um radical livre que, em reação com o oxigênio molecular, gera ânions superóxido e outros produtos redox subsequentes. Estes produtos podem induzir a peroxidação lipídica das membranas celulares e, potencialmente, causar a morte celular. Causa danos aos pneumatócitos tipo I. Derivados de alquil piridina: Piridina causa danos hepáticos.
Sintomas e sinais clínicos	Diquate: declínio das funções renais e hepáticas e efeitos neurológicos. *Oral:* Náusea, vômito, diarreia, ulceração na boca e esôfago, ulceração no trato gastrointestinal, desidratação, melena e hematêmese (resultado da ulceração gastrointestinal). Efeitos menos comuns incluem: pneumonia, disritmia ventricular, convulsões e edema pulmonar não-cardiogênico. *Dérmica:* irritação severa e queimação. Descoloração ou deformidade das unhas. *Inalatória:* sangramento nasal, irritação do trato respiratório superior, tosse, dificuldade respiratória e dor no peito. *Ocular:* irritação severa e queimação. *Neurotoxicidade:* nervosismo, irritabilidade, agitação, reflexos diminuídos, combatividade, desorientação, declarações sem sentido, incapacidade de reconhecer amigos ou familiares, depressão, letargia, colapso, convulsão, coma e morte. *Hepatotoxicidade:* aumento da atividade de transaminase. Se a exposição for suficiente para causar intoxicação sistêmica, monitorar nível de nitrogênio ureico no sangue e creatinina por pelo menos 12 horas após a ingestão.

Sintomas e sinais clínicos	Monitorar contagem sanguínea, enzimas hepáticas, eletrólitos e eliminação de urina. Derivados de alquil piridina: Piridina causa irritação da pele e mucosas. Oral: diarréia, dor abdominal, náusea, fraqueza, dor de cabeça, insônia e nervosismo. *Dérmica:* vermelhidão, queimaduras, coceira e bolhas. *Inalatória:* tosse, tontura, dor de cabeça, náusea, falta de ar, inconsciência. *Ocular:* vermelhidão, dor, visão turva.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, devendo ser feito baseado no exame clínico e informações disponíveis. Análise do sangue e/ou urina.
Tratamento	**Antídoto:** Não existem antídotos especificos conhecidos. *Exposição oral:* Se ocorrer ingestão administrar substância adsorvente imediatamente (carvão ativado, terra de Füller ou bentonita). Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Terra de Füller, suspensão a 30%, repetir a cada 2-4 horas. Lavagem gástrica na maioria dos casos não é recomendada. Considerar a inserção de tubo nasogástrico flexível e pequeno para aspirar o conteúdo gástrico de pacientes com ingestão substancial e recente. *Exposição dérmica:* remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. *Exposição inalatória:* Monitorar por dificuldade respiratória. Avaliar a irritação no trato respiratório. Tratar broncoespasmo com agonista beta2-adrenérgico inalatório. Considerar corticóide sistêmico em pacientes com broncoespasmo significativo. *Exposição ocular:* lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da lavagem contamine outro olho. Retire lentes de contato quando for o caso. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contraindicação	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração e pneumonite química. Não utilizar oxigênio suplementar (exceto quando o paciente desenvolver hipoxemia).
Efeitos Sinérgicos	Diquate: Pode retardar a absorção de monossacarídeos. Pode ter seu potencial tóxico aumentado quando administrado juntamente com cobre (Cu2+).
ATENÇÃO	As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (11) 3129-7423 - Empresa: Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:
Vide item Toxicocinética.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório.
Efeitos Agudos:
- DL_{50} oral: 500 mg/kg
- DL_{50} dérmica: > 1700 mg/kg
- CL_{50} inalatória: > 0,369 mg/L

Irritação Dérmica: irritante. Formação de Edema e Eritema reversível em até 72 horas.
Irritação Ocular: Medianamente irritante. Irritação reversível em até 72 horas.
Sensibilização cutânea: O produto não é sensibilizante.
Mutagenicidade: o produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em bactérias (Teste de Ames) nem no teste de micronucleo em medula óssea de camundongos.
Efeitos crônicos:
Diquate: Os órgãos alvo na exposição crônica são trato gastrointestinal, rins e, particularmente, olhos. Diquate causa o aparecimento de catarata em ratos e cachorros, o efeito é dose-dependente e tempo-dependente.
Experimentos subcrônicos em coelhos tratados com diquate na pele foram observados, eritema, espessamento e formação de crosta, perda de peso, vertigem e fraqueza muscular.
Experimentos crônicos em ratos mostraram lesões inflamatórias crônicas no intestino grosso, aumento no peso do rim, redução no peso da adrenal e epididimo. Além disso, foi observado o aparecimento de catarata.
Derivados de alquil piridina:
Exposições a doses baixas e repetidas causa necrose hepática e cirrose.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.
- Este produto é:

☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
☒ **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
☐ Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de arrazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.** - Telefone de emergência: (11) 3129-7423.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, USE EXTINTORES DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO_2 ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

2. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGENS RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.
- Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamento de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.
- TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.
- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.)

Rev.04 - 26/10/23